

Modelo de gestão editorial da Revista Portuguesa de Medicina Geral e Familiar

Paulo Santos ^a, Ana Luísa Neves ^b, Ana Rita Jesus Maria ^c, Tiago Maricoto ^d, Alberto Hespanhol ^e

^a MEDCIDS, CINTESIS@RISE, Faculdade de Medicina da Universidade do Porto

^b Global Digital Health Unit, Department of Primary Care and Public Health, Imperial College London

^c Comprehensive Health Research Centre (CHRC), Nova Medical School | Faculdade de Ciências Médicas, Universidade NOVA de Lisboa, Lisbon, Portugal

^d Beira Ria Family Health Unit/ULS Aveiro, Ílhavo, Aveiro, Portugal; CICS-UBI - Health Sciences Research Centre & UBIAir - Clinical & Experimental Lung Centre, University of Beira Interior, Covilhã,

^e MEDCIDS, CINTESIS@RISE, Faculdade de Medicina da Universidade do Porto

Resumo

A Revista Portuguesa de Medicina Geral e Familiar (RPMGF) é uma publicação de natureza científica na área da Medicina e dos Cuidados de Saúde Primários. É um órgão oficial da Associação Portuguesa de Medicina Geral e Familiar e visa promover a qualidade do conhecimento e das práticas nesta área de diferenciação, com isenção, rigor e inovação. Classicamente, apresentava uma estrutura fixa da equipa editorial, baseada na figura do diretor/editor-chefe e num núcleo restrito de editores.

Em 2017, iniciamos uma nova estrutura.

Dividimos a função de diretor, mais vocacionado para a organização, do editor-chefe, com responsabilidade exclusiva sobre a edição. Criamos uma comissão executiva permanente com capacidade de interação rápida com os vários níveis da estrutura da RPMGF e de decisão em tempo útil. Alargamos a equipa editorial, promovendo a autonomia e responsabilidade de cada editor, capacitando-os para este exercício por formação específica, dinamizando a comunicação eletrónica dentro da equipa e respeitando a disponibilidade individual para este serviço. Digitalizamos todo o percurso dos artigos através da plataforma OJS, atualmente com disponibilização de todos os artigos por via eletrónica.

Desta forma, alteramos o modelo de gestão piramidal para uma arquitetura de orquestra, que permite maximizar o potencial de cada elemento na contribuição para o todo, melhorando os tempos de resposta, o acompanhamento de cada artigo submetido à RPMGF e de uma forma geral, a qualidade dos artigos que são aceites e publicados.

Como resultado, aumentamos o número médio de artigos publicado em cada número (10 em 2016 para 11,5 em 2023), aumentamos de 10% para 38% o número de artigos de investigação original publicados em 2016 e 2023, transferimos os artigos de revisão, a maioria sem uma metodologia robusta de sistematização da pesquisa bibliográfica (17% em 2016 e 1% em 2023), para relatos de caso (10% em 2016 e 35% em 2023) e para artigos de opinião (7% em 2016 para 15% em 2023). Dos 464 dias para primeira decisão com 49% de aceitação, em 2016 passamos para 81 dias e uma taxa de aceitação de 40%.

A RPMGF procura desta forma apresentar uma estrutura editorial capaz de responder aos desafios de uma revista moderna, orientada para as necessidades dos leitores e para o desenvolvimento da especialidade médica onde se situa.

Palavras-chave: Publicação científica; Periódicos; Política editorial

Designação da editora/revista e/ou projeto/iniciativa

Revista Portuguesa de Medicina Geral e Familiar

Público-alvo

Editores de revistas científicas

Ligações web úteis

www.rpmgf.pt